

PROJETO ESCOLA COM PARTIDO ¹

Cláudio Adão Moraes Andrade ²

RESUMO

Esse artigo se propõe apresentar o projeto “Escola Com Partido”, realizado no decorrer do ano de 2017, numa unidade escolar de segundo segmento do município de São João da Barra, Rio de Janeiro. O projeto foi desenvolvido com a finalidade de proporcionar uma experiência educacional plural, por meio de atividades com potencial de ressignificar o processo ensino aprendizagem, dando novos sentidos ao ambiente escolar. E desta forma, por meio de atividades concretas, propor reflexões críticas concernentes às bandeiras epistemológicas levantadas pelo movimento Escola sem Partido.

Palavras-Chave: Educação. Partido. Sentido.

PROJETO ESCOLA COM PARTIDO

Tendo em vista a disseminação do ideário defendido pelos adeptos e propagadores do movimento, “Escola sem partido”, e entendendo a urgência de se promover corretamente a reflexão do que é o processo ensino aprendizagem, quem é o professor, e tantas outras questões tendenciosamente abordadas pelo projeto que ficou conhecido como “lei da mordaza”, trabalhamos durante todo ano de 2017 o projeto denominado, “Escola COM partido”.

Qual o nosso partido?

- Nosso aluno, em seu contexto, dentro de sua realidade, com suas urgências e seus sonhos;
- Nossa comunidade, escola e funcionários;
- Uma educação democrática que visa à construção de um aluno autônomo, crítico e cidadão;
- Uma ressignificação de práticas e do espaço escolar, capaz de dar sentido e prazer ao processo ensino aprendizagem.

¹ Artigo desenvolvido a partir de um projeto escolar desenvolvido com a finalidade de refletir criticamente sobre as propostas do movimento “Escola Sem Partido”, e se preparar para uma possível pressão política neste sentido.

² Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Veiga de Almeida; Licenciatura em Ciências Sociais Pela Universidade Federal Fluminense; Orientador Educacional do Município de São João da Barra e Coordenador do PME pelo mesmo município.



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

O trabalho foi desenvolvido visando proporcionar, a toda comunidade escolar, múltiplas experiências fomentadoras de reflexões políticas. O público alvo foi os alunos do segundo segmento da escola municipal João Flávio Batista, do bairro, Cajueiro, em São João da Barra, RJ.

Foi possível aprender que a escola é lugar: de reprodução, ou transformação. E neste sentido, é impossível a neutralidade. Para viabilizar nossos objetivos sociopedagógicos, foram desenvolvidas 15 atividades específicas:

- 1° - Construção do regimento interno de forma amplamente democrática;
- 2° - Abdicando da visão conteudista, intensificamos ações voltadas ao desenvolvimento do capital cultural, bem como o esporte e o lazer;
- 3° - Afetividade e sexualidade foram trabalhadas em parceria com profissionais de saúde;
- 4° - Repensamos a relação com o meio ambiente fazendo compostagem, produzindo a horta escolar em parceria com a secretaria de agricultura, e visitando as hortas da comunidade;
- 5° - Em parceria com a UFF, UENF e IFF promovemos duas semanas de interação estimulando a experiência dos alunos com a pesquisa;
- 6° - Em parceria com o INEA fizemos trilhas ecológicas, problematizamos a implantação e o impacto do Porto do Açú na região, conhecendo pontos positivos e negativos;
- 7° - Implementamos a “Capoeira na Escola”;
- 8° - Implementamos o “Halterofilismo cognitivo”, trabalhando com xadrez;
- 9° - Articulamos um sistema de monitoria onde os alunos auxiliam-se mutuamente;
- 10° - Implantamos um sistema de premiação não competitivo, em que todos podem ser contemplados;
- 11° - Estimulamos a interação e comunicação por meio do teatro;



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

12° - Fizemos análise do discurso de forma programada levando as turmas ao cinema;

13° - Os alunos aprenderam a fazer o jornal escolar;

14° - Criamos uma turma de pedagogia experimental;

15° - Realizamos eventos de dança, feira literária com a participação da academia campista de letras, shows de talentos...

Todas as atividades listadas foram realizadas com os professores que, dentro e fora da sala de aula, aprofundaram a reflexão. O projeto só foi possível porque a equipe aceitou o desafio de fazer um trabalho diferenciado, além dos moldes tradicionais.

CONCLUSÃO

Numa proposta pedagógica conteudista, as atividades desenvolvidas seriam interpretadas como um entrave, tempo desperdiçado. Porém, quando se compreende o caráter integral do processo ensino aprendizagem, tais medidas são pertinentes, pois é possível aprender de várias maneiras, e em múltiplos espaços.

Como resultado objetivo associado ao projeto, foi possível constatar maior integração entre os discentes. Houve uma drástica redução nos casos de condutas desviantes. O ambiente escolar adquiriu um clima relacional mais agradável e prazeroso. A evasão reduziu em 95%, e a reprovação caiu de 17 alunos no ano anterior, para apenas 8.

Obviamente que as atividades, tanto em conteúdo como em sua forma, não seriam possíveis sob uma orientação educacional embasada nos moldes interpretativos defendidos politicamente pelo movimento Escola Sem Partido. Uma vez que a perspectiva defendida pelo grupo é meramente mercadológica. Pois o produto final do processo que o movimento propõe, seria um ente subserviente, passivo e funcional. Contrapondo tal lógica, o projeto, Escola COM partido, foi desenvolvido tendo como inspiração uma educação pública de qualidade social, gratuita, laica e emancipadora.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos ideológicos de Estado**. 2. ed. Trad. de Valter José Evangelista e Maria Laura Viveiros de Castro. Rio de Janeiro: Graal, 1985.



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

BAUMAN, Zygmunt. **Amor Líquido**: Sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. 5. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1999.

DURKHEIM, Émile. **As Regras do Método Sociológico: O QUE É UM FATO SOCIAL?** Martins e Fontes, 1995, Vozes, 1999, 3ª Ed.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de ler**. Ed. Cortez 50 ed. São Paulo, 2009.

HABERMAS, J. **Consciência moral e agir comunicativo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro 1989

MALINOWSKI, Bronislaw. **Uma teoria científica da cultura**. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1970.

QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia de. **Um toque de clássicos**: Marx, Durkheim e Weber. 2. ed., rev. e ampl Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 2002.

SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia**: 37 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SIMMEL, G. **Questões fundamentais da Sociologia**: indivíduo e sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

TODOROV, Tzvetan. **A Conquista da América**. A Questão do Outro. Martins Fontes. 2ª edição. 1993.

WEBER, M. **Ensaio de sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.